

Currículos e Práticas educativas em espaços formais de educação

Apresentação

Profa. Dra. Nilma Margarida de Castro Crusóé

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH)

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

É com satisfação que apresentamos o dossiê sobre “Currículos e Práticas educativas em espaços formais de educação” com o objetivo de divulgar resultados de pesquisas que tratam de estudos sobre teorias, práticas e políticas curriculares; culturas, processos de diferenciações e discurso; formação de professores e práticas educativas em espaços formais de educação. A temática pretende contribuir para pensarmos sobre a necessidade ou não, de se estabelecer uma Base Nacional Comum Curricular na educação brasileira e, mais especificamente, se há possibilidade de tal intento em um contexto marcado por múltiplas configurações de currículos e práticas educativas atravessadas por culturas, representações, discursos e processos de diferenciações que, obviamente, escapam a um modelo de ser, de pensar e de viver o mundo da vida. Trata-se de artigos que, além de trazerem teoria consistente para fomentar discussões sobre a temática, o fazem sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas o que, do nosso ponto de vista, potencializa o “artesanato intelectual” nas pesquisas em educação. Desse modo, nesse Dossiê, expomos sete artigos nacionais, de diferentes instituições brasileiras e, dois artigos, de instituições internacionais.

O primeiro artigo intitulado **Práticas políticas curriculares cotidianas como possibilidades de resistência à BNCC**, de autoria do prof Dr. Carlos Eduardo Ferraço (UFES) problematiza as relações entre currículo e cotidiano escolar, assumindo como pressuposto básico a dimensão política das práticas a partir de resultados de pesquisas realizadas em escolas públicas do Espírito Santo. Utiliza como principais intercessores os teóricos Certeau, Alves, Deleuze e Guattari, buscando estabelecer enredamentos das pesquisas *com* os cotidianos. Defende a potência das *práticas políticas* curriculares tecidas em redes nos cotidianos das escolas como possibilidades de resistência frente aos mecanismos de controle, de apagamento das diferenças e de diminuição da vida

produzidos pela atual proposta de uma base nacional comum curricular.

O segundo artigo intitulado **Impacto da formação em filosofia com crianças e jovens nas práticas pedagógicas dos professores**, dos autores Elsa Biscaia Machado (Instituto de Educação, Universidade de Lisboa), João Amado (FPCE- CEIS20, Universidade de Coimbra) e Isabel P. Freire (Instituto de Educação, Universidade de Lisboa) resulta de um estudo de caso de um programa de formação de professores em filosofia com crianças e jovens. A finalidade foi identificar os saberes que os professores transferem da formação para as suas práticas pedagógicas quotidianas e perceber o modo como o fazem. Os resultados mostram mudanças na adaptação e reinvenção das técnicas utilizadas na formação e consolidação do trabalho em sala de aula. Os professores valorizam a técnica de questionamento, do diálogo enquanto construção conjunta de conhecimentos e de exploração de conceitos. Utilizam ainda estas práticas na gestão do comportamento e na educação emocional das crianças e dos jovens.

O terceiro artigo intitulado **Práticas Curriculares na formação profissional: uma compreensão singular para as narrativas como forma de transgressão**, de autoria da Profa. Dra. Maria Inês Petrucci-Rosa (FE/UNICAMP) apresenta uma abordagem teórico metodológica apoiada nas narrativas como método. São focalizadas práticas curriculares compreendidas como forma de transgressão à medida que retratam experiências daqueles que nas brechas de suas memórias ressignificam imagens de diferentes tempos e lugares. A narrativa encontra-se intimamente relacionada ao ato de recordar, à possibilidade de ressignificação da própria experiência através das memórias cheias de significados, sentimentos e sonhos. O narrador benjaminiano traz consigo a característica do saber aconselhar, o que torna a experiência vivida significativa, sendo este aconselhamento entendido menos como uma forma de saber responder perguntas, mas em dar sugestões. As mônadas, noção derivada da obra de Benjamin, são fragmentos de histórias que juntas narram a conjuntura de tempos e lugares. São ouvido/as professore/as no sentido de adensar suas experiências na produção de currículos em espaços escolares. Como conclusão, o artigo apresenta a possibilidade de se compreender as narrativas como expressão de práticas curriculares transgressoras que reinventam o cotidiano escolar.

O quarto artigo intitulado **O prescrito e o vivido na formação dos oficiais militares estaduais: a voz dos docentes**, de autoria de Getúlio Neves Sena (CBMPE/FUNDAJ) e da profa Dra Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches (FUNDAJ) apresenta um estudo sobre o currículo do Curso de Formação de Oficiais de Bombeiro Militar de Pernambuco baseado na mudança proposta na Matriz Curricular Nacional para a formação dos profissionais de segurança pública. Neste contexto, a reforma de ensino desenvolvida nas instituições militares deixa de ter um foco militarista, com ênfase na defesa nacional, e abraça princípios mais humanos visando aproximar a população das instituições de segurança pública. Os dados coletados evidenciam a necessidade de se repensar o novo perfil, a identidade e competências do Bombeiro

Militar, a inserção social e a falta de contextualização dos conteúdos.

O quinto artigo **'Prácticasteorias' de docentes em formação na crítica a clichês presentes em filmes 'sobre professores'**, de autoria da Profa. Doutoranda Rebeca Silva Rosa Brandão (Rede Municipal/RJ), da Profa. Dra. Nilda Guimarães Alves (ProPEd/UERJ) e da Profa. Dra Alessandra Nunes Caldas (Rede Municipal/RJ) apresenta resultados de pesquisa com financiamento do CNPq, FAPERJ e UERJ. Desenvolveu-se em cineclubes criados em municípios diversos do Rio de Janeiro, com professores em serviço e em formação em cursos de licenciaturas. O texto pensa esta experiência: a prática de 'conversas' em um componente curricular central na formação de professores – PPP, Pesquisa e Prática Pedagógica – acerca de práticas de professores em filmes que os mostram em suas experiências '*dentrofora*' das escolas. Trabalhando com a ideia de clichês, em Deleuze, mostramos como nessas 'conversas' essas práticas-clichês passam de apoio integral ao que faz o "professor-herói" – em especial em filmes americanos – ao desenvolvimento de um pensamento mais complexo sobre o que foi '*vistoouvido*' com os filmes. As 'conversas' que articulamos acerca dessas '*prácticasteorias*' se dão em torno das ideias de Certeau sobre as práticas nos cotidianos, por um lado, nas aproximações que faz de Foucault com Bourdieu, deles se distanciando, e por outro lado, das aproximações de suas ideias com as de Vernant e Dérienne.

O sexto artigo intitulado **Discursos que subyacen en la producción-constitución de subjetividad de un grupo de estudiantes universitarios indígenas** tiene como objetivo comprender los discursos que subyacen en la producción-constitución de subjetividad de un grupo de estudiantes indígenas de la Universidad del Quindío. Son tenidos en cuenta autores como Foucault, para el tema de discursos y prácticas de sí, Dussel para entender el proceso de colonización, Castro para referirse al tema de colonialidad y decolonialidad, Escobar sobre globalización. La categoría de subjetividad abordada desde la perspectiva de Castro, así como Maldonado para hablar de colonialidad del ser. Se usó un enfoque cualitativo con el método de la hermenéutica pluritópica, la cual entiende la diferencia de lo múltiple y hace un diálogo intercultural, usando técnicas como lo son la entrevista a profundidad y talleres de expresión gráfica. El análisis de la información arroja datos en cuanto a las secuelas de la globalización sobre las subjetividades, el papel de agencias socializadoras como la iglesia y la escuela para replicar le pensamiento occidental y la lucha y resistencia por el rescate de lo propio y la identidad pese a los procesos del desarrollo y la modernidad.

O sétimo artigo intitulado **Escola e diversidade sexual: narrativa sobre identidade de gênero**, dos autores prof Msc José Miranda Oliveira Júnior (UESB), profa. Dra. Nubia Regina Moreira (UESB) e profa. Dra. Nilma Margarida de Castro Crusoé (UESB)

questiona como a escola tem trabalhado a diversidade sexual nas práticas pedagógicas, com base nas temáticas de gênero e diversidade no ambiente de ensino, bem como a efetividade desses conteúdos na prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, ancorada na sociologia compreensiva. A partir das narrativas de uma estudante transexual busca-se entender os melindres que as temáticas ainda suscitam na ação pedagógica. Além disso, o presente trabalho também visa compreender as vivências e convivências no ambiente escolar de estudantes que transgridem os “enquadramentos” da normatividade compulsória através do entendimento e manipulação de dispositivos encontrados na Fenomenologia de Schultz.

O oitavo artigo **Gastronomia afro-religiosa: profissionalização de mulheres negras de axé**, de autoria da Profa. Dra Denise M. Botelho (UFRPE/FUNDAJ) e da Msc Francineide Marques da C. Santos (GEPERGES) trata da produção culinária dos Orixás, nos candomblés brasileiros. Ressignificam alimentos, temperos, técnicas e hábitos alimentares em símbolos identitários, como também em fonte de renda e profissionalização, permitindo autonomia financeira de muitas mulheres negras de axé. Com o recorte específico da educação das relações raciais (Lei 10.639/2003), o texto indica a importância da gastronomia das divindades afro-brasileiras para uma educação profissionalizante. Mediante revisão bibliográfica e observação participante é possível demonstrar a relevância de práticas educativas desenvolvidas em terreiros de candomblés que fortalecem aprendizagens profissionais e o exercício da cidadania.

O nono artigo **Mulher negra no mundo do trabalho: identidade étnico-racial na educação profissional** de autoria da Profa. Dra. Cecília Conceição Moreira Soares (UNEB/PPGE/UESB) e dos estudantes Pedro Paulo Fonseca dos Santos (Bolsista/Gepmab/UNEB) e Antônio Mario das Virgens (Pedagogo/Gepmab/UNEB) apresenta resultados de análise de material da pesquisa sobre a educação profissional, no curso de Logística e Transporte, com ênfase na formação profissional de jovens negras enfatizando sua autoestima e aspectos relacionados às questões identitárias de gênero, raça/cor e classe. Foram realizadas entrevistas e analisadas as práticas educativas para o mundo do trabalho, investigando a atuação dos profissionais em educação à frente de salas de aulas, enfatizando a questão da autoestima e identidade étnico-racial das mulheres negras. O *lôcus* de pesquisa selecionado foi o Centro de Ensino em Educação Profissional (CEEP) em Logística e Transporte Luiz Pinto de Carvalho, em Salvador-Bahia, pelo fato de a área de formação ofertada por este centro ser vista como potencializadora para inserção no mundo do trabalho. A educação e a formação para o trabalho, historicamente, se apresentam como caminho mais viável de promoção social e enfrentamento das desigualdades.

Enfim, esperamos contribuir para fomentar discussões, teóricas e metodológicas, em torno de pesquisas sobre Currículos e Práticas Educativas em espaços formais de educação.